

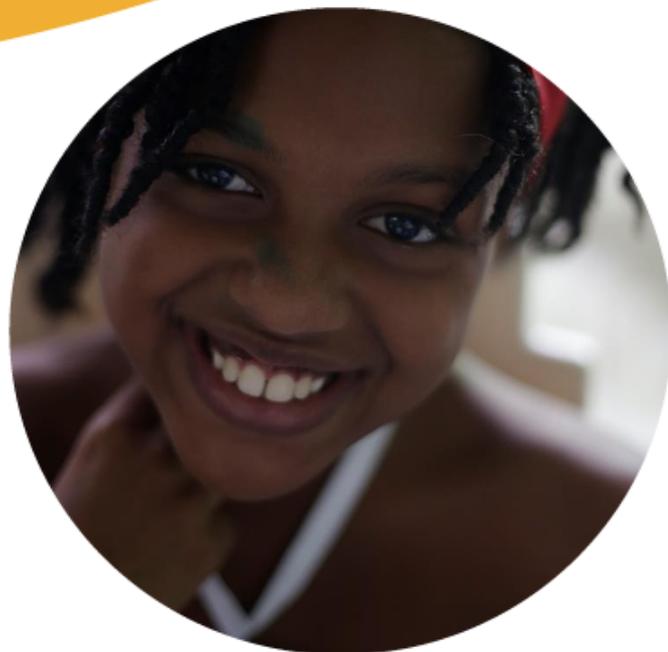
# Relato de Sustentabilidade 2017

Organização:  
Projeto Alegria da Criança



PROJETO  
**ALEGRIA  
DA CRIANÇA**

**ChildFund.**  
Brasil  
Fundo para Crianças



- **Mensagem da Direção** (G4-1)

O Projeto Alegria da Criança configura como importante espaço de garantia e promoção de direitos sociais dentro de nossa comunidade. Efetuando parcerias e alianças ao longo de seus 32 anos de atuação, tem conseguido minimizar os impactos negativos advindos da pobreza em seus diferentes aspectos, como privação, vulnerabilidade e discriminação, incentivando a formação de lideranças comunitárias e o fortalecimento dos vínculos familiares.

Assumindo em 2017 a gestão institucional até 2019, a atual Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, juntos, têm buscado alternativas de captação de recursos através de campanhas de arrecadação na comunidade e divulgação dos trabalhos junto a potenciais parceiros. Ações de sustentabilidade têm permeado as programações institucionais por meio de oficinas de reaproveitamento de alimentos e de seleção de resíduos sólidos, contribuindo ainda com a sustentabilidade dos lares das famílias associadas.

Nossas próximas intervenções continuarão pautadas na redução da violência, evidenciando atitudes e comportamentos protetivos, sobretudo às crianças, adolescentes e jovens da comunidade. Temos a resiliência como base de nossos trabalhos e contamos com uma equipe de colaboradores e voluntários qualificada e engajada dentro de uma filosofia de trabalho democrática, transparente e competente.



*Terezinha Alexandra Lima da Silva Santos – Presidente*

*Edinir Ribeiro Feitosa – Vice-Presidente*

- **Contexto Comunitário** (G4-2)



O Brasil é um país de dimensões continentais com realidades múltiplas e diversificadas. A região Nordeste é marcada por Estados populosos e municípios com alto teor de desigualdades sociais e situações de intempéries climáticas (períodos que intercalam estiagem prolongada e chuvas mal distribuídas). O município de Caucaia, situado na região metropolitana de Fortaleza/CE possui população de 325.441 habitantes, composta por 159.598 homens e 165.843 mulheres. Desse total, 89,18% vivem na área urbana. Lá, mais de 88 mil habitantes são crianças e adolescentes. Já precisamente no Distrito da Jurema, há 129.276 habitantes, sendo 62.154 homens (48,08%) e 67.122 mulheres (51,92%) segundo o censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com base no parâmetro da renda familiar, Caucaia apresenta 52,89% da população com renda per capita familiar abaixo de meio salário mínimo, sendo que 10,32% enquadram-se no perfil de extrema pobreza, com rendimento domiciliar mensal inferior a R\$ 70,00 por pessoa, evidenciando a problemática da pobreza nos seus âmbitos de privação, exclusão e vulnerabilidade.

Em associação ao cenário local de pobreza, constatamos a ocorrência de problemas relacionados à drogas e violências, bem como evidenciamos também o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Caucaia de 0,682, sendo considerado médio pelas escalas de estudo.

- **Sobre o Relato de Sustentabilidade** (G4-28, G4-30, G4-32)

Para mostrar a nossa trajetória em 2017 de forma mais objetiva e eficiente, adotamos o modelo global de Relato de Sustentabilidade, desenvolvido pela Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão GRI-G4 Essencial. Uma combinação de informações quantitativas e qualitativas, de ciclo anual, que explicita como geramos valor interna e externamente e como nossas estratégias contribuem para o desenvolvimento sustentável, influenciando na capacidade da organização sobreviver no longo prazo e atender seu público.



- **Perfil da Organização** (G4-3; G4-4; G4-5; G4-6; G4-7; G4-8)



O Projeto Alegria da Criança localiza-se no Distrito de Jurema (o mais populoso do Estado do Ceará), situado no Município de Caucaia, integrando a importante área metropolitana da capital Fortaleza, no Estado do Ceará, região nordeste do Brasil. A Organização tem por finalidade promover serviços de proteção e atendimento integral à família, tendo como prioridade a convivência e o fortalecimento de vínculos. Sua atuação abrange seis comunidades (Conjunto Marechal Rondon, Parque Potira I e II, Parque Guadalajara, Km 14 e Esplanada do Araturi).

O Projeto Alegria da Criança é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, filantrópica, com caráter de assistência social de proteção básica, cultural, sem fins lucrativos, com duração indeterminada e abrangência em todo o território nacional.

A Organização surgiu em maio de 1986, após trabalho de formação de lideranças comunitárias realizado por técnicos do Christian Childrens Fund – CCF, que identificaram comprometimento da garantia das necessidades básicas de famílias que se instalaram nesta área, oriundas de várias partes do Estado do Ceará, sobretudo de áreas de desocupação ordenada pela Prefeitura de Fortaleza, deixando-as em situação de vulnerabilidade em um local sem infraestrutura urbana. A priori, foram feitas intervenções no intuito de sanar as situações de privação das famílias (alimentação, moradia, educação, saúde), sendo posteriormente inseridas ações de fomento ao desenvolvimento comunitário através da prestação de serviços sociais (oficinas, seminários, cursos, entre outros).



A Organização mantém parcerias importantes que viabilizam e fortalecem a atuação na comunidade. O ChildFund Brasil, organização social de referência na gestão e execução de projetos relacionados a captação, manutenção e monitoramento de sistema de apadrinhamento nacional e internacional, é importante colaborador neste trabalho potencializando a gestão administrativa, financeira e

programática institucional. Junta-se a este contexto, o Serviço Social do Comercio (SESC/CE) com seus programas de fortalecimento comunitário e de doações, através de beneficiamento pelo Banco de Alimentos. Nesta mesma perspectiva, mantém-se adesão ao Programa do Governo de Aquisição de Alimentos (PAA), onde, através de parceria com o Governo Municipal de Caucaia, também recebe doações do Banco de Alimentos Municipal.

O trabalho social desenvolvido pelo Projeto Alegria da Criança visa englobar as origens, significados atribuídos e as potencialidades locais no enfrentamento das situações de vulnerabilidade vivenciadas pela comunidade, materializando a matricialidade sociofamiliar no âmbito da assistência social. O atendimento consiste no acolhimento, através de estudo social, visitas domiciliares, orientações e encaminhamentos, bem como a formação de lideranças e grupos de famílias, acompanhamento familiar, promoção de atividades comunitárias e campanhas socioeducativas, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, mobilização para a cidadania, cadastramento socioeconômico, elaboração de relatórios e prontuários, notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

- **Ideologia: Missão, Visão, Valores** (G4-56)

**Missão:** Promover o crescimento sociopolítico e cultural do público beneficiário: crianças, adolescentes, jovens e adultos da comunidade da Jurema.

**Visão:** Ser uma Organização com reconhecido potencial sociopolítico e cultural, no âmbito municipal e estadual, conquistando novas parcerias e contribuindo no desenvolvimento comunitário através da participação cidadã crítica, consciente e autônoma do público beneficiário até 2028.

**Valores:** Respeito, Organização, Solidariedade, União, Educação, Responsabilidade, Conquista, Compromisso e Seriedade.

- **Gestão** (G4-9; G4-14; G4-15; G4-16)

O Projeto Alegria da Criança aposta nos talentos humanos e na geração de um ambiente interno favorável à plena expansão destes talentos, exercendo seu estilo de gestão focado no desenvolvimento e no empoderamento de seus 20 colaboradores, dentro de uma cultura corporativa participativa e confiável e de uma arquitetura

organizacional onde a comunicação e a integração entre as pessoas sejam o pilar da arquitetura organizacional. Em 2017 realizamos cinco projetos sociais voltados a 513 crianças de 0 a 05 anos: Projeto Sustentabilidade do Lar e Competências Familiares, 1.292 crianças e adolescentes de 06 a 14 anos; Projeto Habilidades para a Vida, 247 jovens de 15 a 24 anos; Projetos de Qualificação Pessoal e Profissional e Identidade e Participação Cidadã.

Ainda em 2017, foi validada a elaboração de um Plano Operacional de Prevenção a Emergências (POPE), adotando diretrizes de prevenção a desastres com o apoio de parceiros e autoridades no assunto (Defesa Civil Municipal).

A Organização propõe e desenvolve a aplicação da Política de Proteção Infantil, considerando, primordialmente, o interesse maior da criança e do adolescente, assegurando a eles a proteção e os cuidados necessários para seu bem-estar. Para isso, é levado em consideração os direitos e deveres dos pais, educadores, colaboradores, voluntários, entre outros. Os princípios norteadores da Política de Proteção Infantil, da Organização, estão baseados nos parâmetros legais da Convenção das Nações Unidas dos Direitos da Criança (1989), a Constituição Federal Brasileira (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990), Estatuto da Juventude (Lei Federal nº 12.852, de 2013) e o Plano Nacional de Assistência Social.

Dentro de uma visão transversal, o Projeto Alegria da Criança se mobiliza localmente para a efetivação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) – Agenda 2030, abrindo-se para sinergias junto a gestores públicos e demais organizações sociais que harmonizem os processos e impactos do desenvolvimento em nível local, interligando a iniciativa privada e a comunidade, a fim de aperfeiçoar suas políticas públicas em planejamentos inovadores e sintonizados com os ODS´s das Nações Unidas, com o propósito de acabar com a pobreza até 2030 e promover universalmente a prosperidade econômica, o desenvolvimento social e a proteção ambiental.

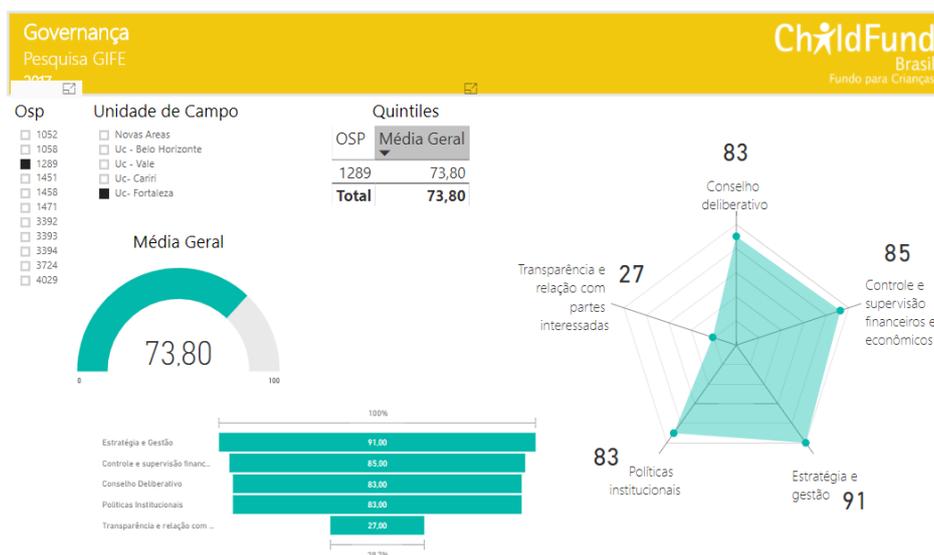
A Organização está cadastrada junto ao Instituto Filantropia, buscando profissionalizar e qualificar a atuação enquanto instituição através de treinamentos, publicações, palestras e debates voltados para as organizações do Terceiro Setor.



- **Governança** (G4-24; G4-34)

O Projeto Alegria da Criança agrega boas práticas de Governança Corporativa como princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar os valores organizacionais, facilitando o acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da Organização, sua longevidade e legitimidade.

De acordo com pesquisa fornecida pelo ChildFund Brasil, em relação as diretrizes do GIFE, a Organização alcançou a pontuação de 73,80% com o compromisso de ascender este percentil adotando site próprio que validará os dados de transparência e as relações com as partes interessadas. Os principais responsáveis pela Governança da Organização são sua Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Gestora Social e Assistente Administrativo.



- **Auditorias**

O Projeto Alegria da Criança adota a responsabilidade e legitimidade de seus procedimentos, controles e registros, respaldando sua atuação com a escrituração contábil por regime de competência com balanço e demonstrativos financeiros anuais e validação de auditoria externa através de emissão de parecer acerca de seus registros. Ao final de 2017, a Empresa RR Auditores Independentes, realizou análises dos procedimentos administrativos, programáticos e financeiros da Organização, obtendo parecer limpo.

- **Colaboradores (G4-10)**

## ORGANOGRAMA





- **Fornecedores** (G4-12)

A gestão de fornecedores estratégica permite conquistar quantidade, qualidade, prazo e preço que favorecem a boa gestão administrativa e financeira da Organização, que em 2017 manteve relações comerciais para abastecimento de suprimentos com empresas que se destacaram dentro da cotação de preços, tais como: Assaí Atacadista e Supermercado Climar (gêneros alimentícios e materiais de limpeza), Solmar (alimentação), Sodine (material didático e pedagógico), Falcon (quimonos e demais materiais esportivos), entre outros.

- **Políticas e Procedimentos**

Adotamos políticas e procedimentos pautados em boas práticas de gestão, dentre eles: critérios de elegibilidade para sistema de apadrinhamento, política de proteção infantil e salvaguarda infantil, política de compras, política de queixas, política de recrutamento e seleção de colaboradores, política ética para com crianças e famílias e política de prevenção a emergências.



- **Tecnologias Sociais**

O Projeto Alegria da Criança utiliza metodologias que qualificam as ações como meio de soluções para as problemáticas sociais locais, aliando simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e geração de impacto social. Em 2017, desenvolvemos as seguintes tecnologias sociais:

BRINCANDO NOS FORTALECEMOS PARA ENFRENTAR SITUAÇÕES DIFÍCEIS oficinas de prevenção a maus tratos e violência sexual. Participação de 160 crianças de 06 a 09 anos;



AFLATOUN, oficinas com o lema de explorar, pensar, investigar e agir na perspectiva do empreendimento social e educação financeira. Participação de 180 crianças de 10 a 14 anos;



LUTA PELA PAZ, oficinas de artes marciais combinadas com educação e desenvolvimento pessoal visando o aprimoramento de potencialidades infantojuvenis para população vulnerável a criminalidade e violência urbana. Participação de 182 crianças e adolescentes de 06 a 22 anos;



AFLATEEN, oficinas de empreendedorismo social e educação financeira. Participação de 15 jovens com idades entre 15 e 23 anos;



OLHARES EM FOCO, utilização da imagem fotográfica como forma de expressão juvenil e evidência dos aspectos familiares e comunitários locais. Participação de 35 jovens de 15 a 23 anos;



REJUDES, oficinas de monitoramento de políticas públicas. Participação de 12 jovens de 15 a 23 anos;



ANIMADORES COMUNITÁRIOS, oficinas de capacitação de lideranças comunitárias. Participação de 55 voluntários acima de 24 anos;



GOLD+, oficinas de mobilização social, concessão de crédito e desenvolvimento de negócios. Participação de 23 cuidadores acima de 24 anos;



TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA, rodas com partilha de experiências e sabedoria, onde o acolhimento e o respeito ao outro são fundamentais na perspectiva do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Participação de 182 cuidadores acima de 24 anos.



- Índice de Desempenho de Projetos Sociais

COMPETÊNCIAS FAMILIARES		SUSTENTABILIDADE DO LAR		HABILIDADES PARA A VIDA		QUALIFICAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL		SENSIBILIZAÇÃO VOCACIONAL E CIDADÃ	
<b>PROJETO A01</b>		<b>PROJETO A02</b>		<b>PROJETO C02</b>		<b>PROJETO D02</b>		<b>PROJETO D03</b>	
ATIVIDADES		ATIVIDADES		ATIVIDADES		ATIVIDADES		ATIVIDADES	
Total Anual		Total Anual		Total Anual		Total Anual		Total Anual	
Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real
128	122	27	27	1221	1196	26	25	121	103
0,95		1,00		0,98		0,96		0,85	
<b>BENEFICIÁRIOS</b>		<b>BENEFICIÁRIOS</b>		<b>BENEFICIÁRIOS</b>		<b>BENEFICIÁRIOS</b>		<b>BENEFICIÁRIOS</b>	
Total Anual		Total Anual		Total Anual		Total Anual		Total Anual	
Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real
2681	2529	665	559	18114	14584	871	665	1697	1573
0,94		0,84		0,81		0,76		0,93	
<b>FINANCEIRO</b>		<b>FINANCEIRO</b>		<b>FINANCEIRO</b>		<b>FINANCEIRO</b>		<b>FINANCEIRO</b>	
Total Anual		Total Anual		Total Anual		Total Anual		Total Anual	
Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real
R\$ 31.230,00	R\$ 30.565,99	R\$ 8.500,00	R\$ 9.488,58	R\$ 86.508,98	R\$ 85.500,92	R\$ 7.200,00	R\$ 2.319,09	R\$ 28.000,00	R\$ 22.735,32
0,98		1,12		0,99		0,32		0,81	

- Apadrinhamento de Crianças

A Organização mantém uma gestão a vista eficiente e responsável de sua cota de apadrinhamento junto ao sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil, obtendo os seguintes dados: Apadrinhamento Estrangeiro (1.666 inscritos e 1.455 apadrinhados: 87% de apadrinhamento); Apadrinhamento Brasileiro (337 inscritos e 242 apadrinhados: 71% de apadrinhamento).



- **Proteção Infantil**

Em 2017, a Organização implementou sua Política Interna de Proteção Infantil, fortalecida pela formação da Atrium em parceria com o ChildFund Brasil. Foi realizada formação interna envolvendo a equipe de trabalho, diretoria executiva, voluntários e parceiros. Paralelamente, temos utilizado a matéria como tema transversal em todas as oficinas com crianças, adolescentes e jovens, bem como seus cuidadores e lideranças comunitárias. Destacamos ainda nossa atuação junto às escolas da comunidade, fomentando a divulgação da Campanha 18 de Maio de Prevenção a Violência e Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes.



- **Resultado de Finanças (G4-17)**

<b>ENTRADAS</b>	<b>ChildFund Brasil</b>	<b>Outros Parceiros</b>	<b>Total</b>
Projetos Sociais	701.855,00	0,00	764.629,38
Presentes para Crianças	223.758,00	0,00	225.879,82
Doações	0,00	10.805,00	10.805,00
Isonções Fiscais	0,00	118.280,90	118.280,90
Outras	0,00	7.915,00	7.915,00
<b>TOTAL</b>	<b>925.613,00</b>	<b>137.000,90</b>	<b>1.062.613,90</b>
<b>SAÍDAS</b>			
Projetos Sociais	254.927,00	8.613,00	263.540,00
Presentes para Crianças	196.611,00	0,00	196.611,00
Colaboradores	506.554,00	0,00	506.554,00
Isonções Fiscais	0,00	118.280,90	118.280,90
<b>TOTAL</b>	<b>958.092,00</b>	<b>126.893,90</b>	<b>1.084.985,90</b>

- **Visão de Futuro**

O Projeto Alegria da Criança tem compreensão clara do que almeja e onde pretende chegar, criando uma autoimagem como identidade a ser perseguida.

Pretendemos ampliar a rede de parceiros a curto e médio prazo, de forma a potencializar nossos projetos sociais e garantir um maior impacto social de forma quantitativa e qualitativa.

Em longo prazo, buscamos inserir na comunidade atendida um sentimento de pertencimento e comprometimento para com a Organização, garantindo a gestão administrativa e programática como forma de devolutiva do investimento de outrora e demonstrando todo o potencial descoberto pelas oportunidades institucionais, dentro de um ciclo vicioso de sucesso.

- **Depoimentos**

*CRIANÇA: "Eu gosto do Projeto porque tem muitas atividades e o Tio Almeida está aqui. Gosto mais de estar no Projeto do que em casa porque aqui tem coisas para fazer e tem pessoas para ver."*



Maria, 09 anos, 4º Ano do Ensino Fundamental.

*JOVEM: "Eu particularmente gosto de coisas relacionadas às diversas culturas, como dança e teatro, que pratico no Projeto. O projeto serve como um lugar para aprender ao invés de perder tempo ao ficar na rua".*



Wendell, 15 anos, 1º Ano do Ensino Médio

EDUCADOR: *"Nossa Organização é uma referência na comunidade do Marechal Rondon. Não consigo enxergar neste lugar um outro equipamento social que possa atribuir tantas coisas bacanas e oportunidades para crianças, adolescentes, jovens e famílias. Estamos situados em uma comunidade rodeada de uma mista cultura. Fico muito feliz em podermos oferecer atividades através das nossas parcerias e proporcionar ao nosso público uma ocupação positiva no contraturno escolar".*



José Barros, Coordenador Pedagógico

DOADOR: *"Sou muito grata ao ChildFund Brasil por ter entrado no apadrinhamento. Meu prazer maior está em dar a quem precisa uma oportunidade, o que através desta Instituição sei que minha afilhada Erica está tendo. Apadrinhar é um gesto de amor onde o mais abençoado é quem apadrinha."*



Adélia, Doadora

- **Sumário GRI-G4 – (Global Reporting Initiative)**

(G4-1) Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex.: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.

(G4-2) - Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.

(G4-3) - Relate o nome da organização.

(G4-4) - Relate as principais marcas, produtos e serviços.

(G4-5) - Relate a localização da sede da organização.

(G4-6) - Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.

(G4-7) - Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização.

(G4-8) - Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).

(G4-9) - Relate o porte da organização, incluindo:

Número total de empregados;

Número total de operações;

Vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público);

Capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado);

Quantidade de produtos ou serviços prestados.

(G4-14) - Relate como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.

(G4-15) - Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.

(G4-16) - Liste a participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: Tem assento no conselho de governança Participa de projetos ou comissões; Contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; Considera estratégica a sua participação Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização; Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização.

(G4-17) - Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relate se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.

(G4-24) - Apresente uma lista de grupos de *stakeholders* engajados pela organização.

(G4-28) - Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.

(G4-30) - Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).

(G4-31) - Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.

(G4-32) - Relate a opção "de acordo" escolhida pela organização. Relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida (veja as tabelas abaixo). Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja "de acordo" com as Diretrizes.

(G4-34) - Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.

(G4-56) - Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.

## **Ficha Técnica**

*PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA (G4-3)*

**Presidente:** Terezinha Alexandra Lima da S. Santos

**Redação:** Tatiana Viana Fontenele(G4-31)

**Projeto Gráfico:** ChildFund Brasil

## **Expediente**

**CNPJ:**10.490.977/0001-98

**Inscrição Municipal:**Isento

**Inscrição Estadual:** Isento(G4- 5)

**Endereço Completo:** Av. Nova Alvorada, 416  
Conj. Marechal Rondon– Jurema – Caucaia/CE

**Fone:** (85) 3489-2033

**Email:** pac1289@hotmail.com